
AEROPORTOS - EMPRESAS DE ASSISTÊNCIA EM ESCALA TOMAM PRECAUÇÕES NO CONTROLO DO CORONAVÍRUS

Aeroportos à volta do mundo começaram hoje a tomar precauções para lidar com o fluxo de turistas chineses que tiram férias no Ano Novo Lunar, no meio do surto de um novo tipo de coronavírus com origem na China. As medidas de segurança aeroportuárias seguem-se ao anúncio de que as autoridades chinesas colocaram três cidades de quarentena, num esforço inédito que visa travar a propagação de um novo tipo de coronavírus que já matou 18 pessoas e infetou cerca de 600. As entradas e saídas de Wuhan, a sétima maior cidade da China, com onze milhões de habitantes, e de duas cidades vizinhas, Huanggang e Ezhou, foram proibidas ao longo do dia de hoje, por serem o principal foco do vírus, apanhando milhões de pessoas desprevenidas, na véspera do início das férias do Ano Novo Lunar. O aeroporto internacional do Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o mais movimentado do mundo, anunciou hoje que, seguindo orientações do Governo, todos os passageiros que chegarem em voos diretos da China serão triados, por métodos térmicos, no portão de chegada e receberão folhetos informativos. A filtragem no aeroporto do Dubai, sede da companhia aérea Emirates, será realizada em portões fechado e seguros, por equipas das autoridades sanitárias, de acordo com informações divulgadas pela empresa Aeroportos do Dubai. Na madrugada de hoje, oficiais da Cruz Vermelha estavam nas entradas do aeroporto italiano de Fiumicino, em Roma, para lidar com a chegada de um voo que tinha partido de Wuhan, antes do seu encerramento pelas autoridades chinesas. Os 202 passageiros foram levados para uma área esterilizada, para que lhes fosse medida a temperatura corporal por profissionais de saúde equipados com óculos e máscaras e indumentária sanitária. Nenhum passageiro foi travado, mas havia ambulâncias de prevenção para transportar eventuais infetados para hospitais, colocados de prevenção para o surto do vírus. Nos voos de Wuhan com destino aos Estados Unidos, os passageiros foram direcionados para um conjunto de aeroportos - John Kennedy, Nova Iorque, Los Angeles, O'Hare, Chicago, Hartsfield-Jackson, em Atlanta -- onde foram colocadas instalações sanitárias para triagem de casos de contaminação.